

# Republica

Orgão do Partido Republicano

## Ao eleitorado

Como se sabe, realizam-se no 1.º do proximo mez de março as eleições para os elevados cargos de presidente, vice-presidente e senador do nosso Estado.

A concorrência a taes eleições impõe-se a todos os cidadãos eleitores, que, na ameaçada intervenção em prol da extinta candidatura Miranda, viam uma causa de futuros males para S. Paulo, causa essa que era preciso combater, como de facto se combateu victoriosamente.

A abstenção seria duplamente criminosa, pois aos que protestaram, no seu intimo ou publicamente, pela imprensa ou em roda de amigos, de qualquer fórma em summa, contra o attentado que pendia sobre as nossas cabeças, cumpre agora demonstrar á Nação, pelas urnas, que seus protestos não eram simples exhibições e tagarellice de quem se quer pôr em destaque e chamar sobre si a attenção de terceiros, mas afirmações conscientes de opposição séria a um acto illegal, a uma violencia que nos iria rebaixar e nos lançaria á condição de despresiveis escravizados.

A 1.º de março, pois, o cidadão de S. Paulo que se apresentar numa secção eleitoral e allilancar na urna a sua cédula, não vae tão sómente exercer o direito do voto, mas, ainda mais do que isso, concorrer para que a eloquencia do numero demonstre, prove que a soberania de S. Paulo tinha por si a unanimidade dos seus filhos, cujos particulares interesses se não

sobrepuham aos maiores da collectividade.

De todos os lados, no proximo pleito, a Nação terá sobre nós os seus olhos, a vêr de que maneira confirmaremos então o que lhe dissemos e fizemos sentir nos dias de agitações ainda recentes: a esse exame é preciso que as nossas secções eleitoraes se apresentem cheias de vida, documentando-se finalmente com algarismo quanto valemos.

O directorio do partido republicano desta cidade convida os seus correligionarios para nas proximas eleições de 1.º de Março votarem nos drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Carlos Augusto Pereira Guimarães, para presidente e vice-presidente do Estado e no dr. Julio Cezar Ferreira de Mesquita para senador estadual.

Sendo de grande interesse para a vida social, politica e economica do Estado, o pleito eleitoral de 1.º de Março, o directorio espera o comparecimento de todos os membros do grande partido republicano de Itú.

Itú, 15 de Fevereiro de 1912.

O DIRECTORIO

Para bem orientar os srs. eleitores, damos a baixo o lugar onde funcionam as secções eleitoraes e nas que deve votar de accordo com o numero do seu titulo:

O edificio designado é o da rua Direita n. 24, onde funciona o grupo escolar.

A 1.ª secção funcionará na sala n.º 1 a direita de quem entra, nella votarão os eleitores de numero 1 á 200. A 2.ª secção func-

cionará na sala n.º 2 a esquerda de quem entra e nella votarão os eleitores de nrs. 201 á 400. A 3.ª funcionará na sala n.º 3 do corredor e nella votarão os eleitores de ns. 401 á 600. A 4.ª secção funcionará na sala n.º 4 do corredor da area á esquerda e nella votarão os eleitores de ns. 601 a 800. todas no pavimento terreo. A 5.ª secção funcionará na sala n.º 7 a direita de quem sobe a escada e nella votarão os eleitores de n.ºs. 801 a 1.000. A 6.ª secção funcionará na sala n.º 8 a esquerda de quem sobe a escada e nella votarão os eleitores de ns. 1.001 a 1200. A 7.ª secção funcionará na sala do canto e nella votarão os eleitores de n.ºs. 1.201 a 1400. A 8.ª secção funcionará na sala n.º 11 a esquerda do corredor e nella votarão os eleitores de ns. 1401 a 1512 e mais os novos alistado em numero de 116 perfazendo o total de 228 eleitores para esta secção.

Reproduzimos hoje os dois ultimos periodos do artigo do dr. Eugenio da Fonseca, publicado na nossa ultima edição, por terem sahido incorrectos:

«Nos cortejos funebres dos assassinados pela Inquisição, condenados em nome do Rei e de Deus, havia sempre um sacerdote, ordinariamente um frade, submisso, acompanhando o supliciado nos degraus do patibulo, ou junto da fogueira, a lhe exortar: «Conformae-vos, irmão, com a vontade do Altissimo».

Para o actual cortejo fúnebre só falta, ou eu vejo, o Estado de S. Paulo, de capuz, submisso, a exortar o Estado da Bahia: «Conformae-vos, irmão, com a vontade do Alto!»

### O novo ministro

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, logo que chegou á sua Secreta-

ria, telegraphou nestes termos ao sr. coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina:

«Aceitando como os meus amigos e conterraneos sabem, a honra que me conferiu o sr. presidente da Republica, com a escolha do meu nome para ministro de Estado das Relações Exteriores, obedeci, mais que nunca ao dever que tem todo o homem publico de não medir sacrificios pessoases quando se trata dos altos interesses de sua patria.

A perda daquelle que foi a segunda gloria do seu nome e o maior homem da sua época é irreparavel para o Brazil, que o chora, consolando-se de o haver perdido com o legitimo orgulho de o ter tido por filho.

A vida nacional que não se suspende, exigia que alguém tivesse a necessaria humildade para ser o ministro onde elle foi o grande chanceler.

Designado o meu nome aceitei a gloriosa humilhação estimulado pela convicção de que um sacrificio é tanto mais nobre quanto mais consciente.

Os meus conterraneos conhecem bastante a nossa historia para saber que a politica exterior, que ora me incumbe, não obedece no Brasil a sentimentos pessoases, mas se fez sempre continuada e ininterrupta á sombra de principios generosos e politicos superiores a todos os abalos e á propria mudança do regimen na ordem interna, formando pela sua constancia no tempo a tradição na charcellaria brasileira. Não pode ser a obra de um homem, por isso mesmo

que é a continuidade na tradição de um povo, mas deve ser a expressão de um accordo completo e absoluto entre a acção do governo e os sentimentos da nação. Para que assim seja é mister que o ministro das Relações Exteriores, absorvido na sua delicada e difficil missão, se afaste por completo do terreno onde as divergencias formam o equilibrio da politica interna.

Aspirando ser sob a alta direção do chefe do Estado o organ de todos os seus compatriotas, lhe é vedado partilhar das luctas em que vivem os partidos no interior e afastando-se desse onus logicamente e absolutamente se afasta de todas as altas compensações que elle offerece ás nobres aspirações dos seus militantes.

Disso, agradecido que sempre serei ao Estado em que nasci e ao qual devo a carreira que agora se extingue na politica interna, era meu dever dar aos catharinenses por seu intermedio, conhecimento justificado.

E' o que ora faço de coração, com uma sinceridade resoluta que persistirá na minha vida publica como um ponto de honra—*Lauro Müller*».

### Anno e meio de torturas!

TOMAVA TODO O ROSTO!  
CURA ADMIRAVEL!

Estado do Rio Grande do Sul -- Julio de Castilhos -- Rincão do Padilha, 15 de Outubro de 1909.

Ilmo. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.—Pelotas.

Acceitae os meus sinceros cumprimentos.

E'-me grato levar ao vosso conhecimento, pois, que tão humanitaria e sabiamente defendeis com a vos-



sa sciencia aos opprimidos, mais este facto. A um anno e meio que minha filha soffria de uma empingem no rosto e que tinha tomado toda a face.

Tenho consultado com diversos medicos, nunca obtive nenhuma melhora, estive a ponto de perder as esperanças.

Conversando com um amigo, a respeito, aconselhou-me que minha filha devia fazer uso do Elixir de Nogueira. Usou ficando completamente curada.

Pelo feliz resultado que minha filha Garciaña obteve com o seu preparado, venho expontaneamente apresentar o meu attestado de gratidão.

Sou de vv. anno. atto. cro. obr.

ALEXANDRE ZAVAGNA.

Vende-se nas boas drogarias e pharmacias desta cidade

## O carnaval

Se não fôsse o elegante jogo de lança-perfume, que este anno teve aqui largo desenvolvimento, passaríamos os tres dias do carnaval sem dar por elle, tal o esquecimento a que foi votado o popular divertimento.

O proprio Zé Pereira, que na mais remota localidade sempre apparece barulhento, a lembrar o reinado de Momo, não se fez nesta cidade, conservando-se um silencio só egualado pela paz dos tumulos...

E nem se diga que não hajam aqui elementos para se fazer um carnaval de arromba, por isso que já o tivemos brilhante e entusiasta.

O que falta é iniciativa e um pouco de desamor nos que trazem o *arame* aferrolhado a sete chaves...

O resultado é que festejos que podiam movimentar toda a cidade, dar não pequenos lucros ao commercio e proporcionar aos habitantes horas de prazer e alegria, passam quasi desaperecidos, ficando cada um em suas casas, no macio aconhego do lar, contentando-se com a leitura demorada das festas realisadas em outros logaes.

O velho S. Domingos. o nosso theatro, que

poderia, em bailes e phantasia, reunir o pessoal que gosta de dar trabalho ás gambias, lá ficou fechado e escuro, num desprezo de causar dó...

Os tres dias de Carnaval em Itú foram de uma sensaboria unica, não o julgando assim, naturalmente, os que querem voltemos aos tempos do barbaro entrudo, que este anno teve adeptos fervorosos, proporcionando ás victimas de uma brincadeira que a civilização já condemnou não pequo numero de pneumonias, resfriados e outras enfermidades que ás vezes têm o seu epilogo funestissimo.

Jogou se agua á vontade, vehiculando-a os limões, os canecos, os baldes—e julgámo-nos bastantes felizes não se pôr em pratica os celebres banhos que faziam os nossos maiores desconjunctar a mandíbula em ruidosas gargalhadas.

### CINEMA IRIS

Com uma concorrência numerosissima inaugurou-se no dia 18 do corrente a nova casa de diversões cinematographicas, cujo titulo abre esta noticia.

A entrada é pela rua Direita e o vasto salão foi construido nos fundos do Hotel Perez, havendo tambem um ingresso pelo largo do Bom Jesus.

Amplio e arejado, condição esta ultima de extraordinaria vantagem para os espectadores nas noites de verão, o salão está solidamente construido e bizarramente illuminado, apresentando a quem entra um aspecto de veras nuncantador.

As bancadas ficam ao lado e esta parte ainda não está concluida, pois deve o chão allí ser ladrilhado ou cimentado, correndo-se uma balaustrada de ponta a ponta, que estabeleça a separação dos habitués.

Na festa inaugural, abrilhantada pelo sexteto do sr. José Victorio,

toda a sala estava enfeitada simples e artisticamente com guirlandas e pequenas bandeiras de todas as nações.

Ha espaço, talvez, para 800 cadeiras, pois no segundo espectaculo lá estiveram 700, havendo ainda um grande espaço entre a primeira fila e o logar destinado á orchestra.

O apparelho Pathé é de primeira ordem, cuidadosamente escolhido; as suas projecções são nitidas e a gradação da luz é feita de maneira conveniente, não se notando, por occasião da carreira das fitas, o ruido massante que outras machinas produzem,

A empresa do *Cinema Iris* esmerou-se em dotar esta cidade com uma bellissima casa de espectaculos e só louvores ella merece pela realisação do empreendimento que dá a medida dos desejos de que se acham possuidos os seus proprietarios em proporcionar ao grande publico todas as comodidades a que elle tem direito.

Os *films* exhibidos na primeira noite e nas subsequentes agradaram muito pela delicadeza da escolha.

Hoje, com programma de veras attrahente, teremos nova função, á qual não faltarão os que sabem avaliar dos esforços conjugados pelos dignos empresarios para se manter aqui um centro distincto onde as familias possam passar algumas horas divertidas e algo impressionantes.

Confessamo-nos gratos pelo ingresso permanente com que fomos brindados.

### Pela rama

Para não perder o habito a *Cidade* trouxe quinta-feira mais uma lambança a proposito de emprestimos e desta vez, sem existir paridade alguma entre os dois casos, da camara aqui e da de S. José do Rio Pardo, aproveita-se de opiniões de juris-

consultos que nada têm com o nosso caso

A camara desta cidade, pelos meios legaes, autorisou o seu prefeito a contrahir um emprestimo no intuito de nos dar alguns melhoramentos, como sejam a en-campação da luz electrica e outros. O prefeito, de posse dessa ordem, agiu naquelle sentido, encontrando facilmente quem quizesse entrar em negociações com elle.

E' só isto o que ha—e não vemos motivos para a celeuma que a *Cidade* levanta, procurando embaraçar o negocio... isto é, não vemos outro motivo além do do que o orgão electrico procura se agarrar para que não saia das mãos do seu patrão aquella gorda m unata!

Mas o interesse colectivo, nos parece, deve ser collocado em ponto mais alto, afim de que se não diga que toda a população soffre unicamente por causa da ambição de um só de seus membros.

Nós sabemos—e nem era preciso a *Cidade* dizer—que o seu director não move tal campanha por opposição aos poderes locais. Elle o faz por motivo mais reprovavel, qual seja o de querer continuar a explorar abusivamente este bom povo, cobrando-lhe taxas excessivas e creando todos os dias novos encargos contra os quaes os consumidores estão cansados de protestar.

No edital do Octaviano, sahido em 21 do corrente, ainda lemos o seguinte: primeiro) por que a actual administração municipal é illegal, visto acharem-se com assento nas cadeiras de vereadores Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho individuos que não foram eleitos, etc., etc., fraude essa que ainda pende de julgamento do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em *grande recurso*. (Ha de ser grau de recurso.)

Orá o Tribunal já disse, e com grande sentimento para o Octaviano, que aquelles dois vereadores foram legitimamente eleitos e que a tal frande só existe em quem tem macaquinhos no sotão.

Por que continuar, pois, a fazer aquella affirmativa, negada pre-remptoriamente?

Para isto: para turvar as aguas...

E depois o Tribunal, dando sentença favoravel, já não é mais Egregio na opinião delle, mas uma corporação na qual tem asseuto juizes que deshonram a toga...

Tirem aquelle edital da folha, porque elle já não exprime, como nunca exprimiu, a verdade dos factos!

\* \*

No ultimo numero do orgão adversario conhecido advogado mostrou a ponta das suas unhas querendo tocar em quem está muito acima das suas catilinarias.

*Almas estragadas* nós poderíamos dizer quem são ellas, mas para que, desde que todo o mundo sabe que «vozes de burro não chegam ao céu?»

## Noticiario

**Poda de arvores.**— Lembramos ao sr. Augusto Sampaio, digno prefeito municipal, a necessidade de mandar podar algumas arvores da rua do Commercio e que pelo tamanho de suas ramas tiram toda a vista das pessoas que residem nas casas que lhes são proximas.

**Esmolas.**— A pedido da exma. sra. d. Adalgiza da Trindade Ferreira distribuimos quinta-feira e sabbado em esmolas a importancia de 10\$000, em commemoração ao 2º. anniversario do fallecimento de seu idolatrado esposo sr. José Alfredo Ferreira.

Em nome dos pobres do *Republica* agradecemos a caridosa lembrança.



**Visconde de Ouro Preto.**—Falleceu em Petropolis o dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

Nasceu o visconde de Ouro Preto em 21 de fevereiro de 1837 na cidade mineira de Ouro Preto e tendo, aos 16 annos, concluido os estudos de humanidades, veio a S. Paulo, matricular-se na Faculdade de Direito.

Diplomado em 1858, foi trabalhar no fôro na sua provincia natal.

A politica em pouco tempo atrahiu o talentoso advogado que se ligou ao partido liberal e nas eleições á assemblea provincial de Minas conquistou uma cadeira de deputado.

Transferiu-se mais tarde para o Rio de Janeiro, quando eleito deputado á assemblea geral e abriu na côrte o seu escriptorio de advocacia.

No parlamento e no fôro a actividade do illustrado representante de Minas teve grande relevo.

Aos trinta annos de idade recebeu merecê do titulo de conselheiro, porque entrou para o gabinete ministerial, organizado em 1866, pelo senador Zacharias de Vasconcellos, cabendo-lhe superintender os negocios da Marinha

O nosso paiz estava em guerra com a dictadura do Paraguay exercida pelo general Solano Lopez.

Soube, porém, o ministro Affonso Celso, desempenhar-se das difficuldades da sua missão administrativa, prestando importantes serviços e habilmente coadjuvando no parlamento a politica do ministerio.

Data dessa época o seu opusculo intitulado "A esquadra e a opposição parlamentar", que foi publicado em 1868.

Nesse anno cahiu a situação liberal e o visconde de Itaborahy organisou a do partido conservador, que governou um decennio.

O conselheiro Affonso Celso não veio reeleito deputado por Minas, e se dedicou então á actividade do fôro e á reorganisação do seu partido, o liberal.

Voltou á Camara nas eleições do anno de 1871, com a opposição liberal, da provincia de Minas e Rio Grande do Sul.

Em 3 de janeiro de 1878 o gabinete ministerial dos conservadores entrou em crise e a 5 do mesmo mez, renascia a situação liberal, organizada pelo senador Sinimbú.

No anno seguinte o conselheiro Affonso Celso foi convidado para substituir o ministro Silveira Martins, que se exonerara da pasta da Fazenda por motivo de divergencias com o presidente de Conselho.

Empossado desse alto cargo e sendo precaria a situação do Thesouro Nacional, teve o novo ministro das Finanças de lançar mão de recursos que pudessem attenuar taes difficuldades, mas que ao governo trouxera impopularidade, e a 25 de Março de 1880, o senador Saraiva organisou o gabinete liberal.

Não demorou e dr. Affonso Celso a ser senador, pois foi eleito por Minas, a sua provincia natal, onde gosava de grande prestigio partidario.

Em 1889, a 7 de Junho, tornou-se o chefe do partido liberal, inaugurado em consequencia da demissão do senador João Alfredo, presidente do ministerio abolicionista.

Collaborou em muitos jornaes que advogavam no paiz a causa do partido liberal.

Pezames á sua illustre familia.

**Circular.**—Recebemos a dos srs. Toledo, Prado & C., na qual nos communicam que em substituição á firma individual de Oscar de Toledo Prado, organisaram aquella, composta dos socios solidarios Oscar de Toledo Prado e Joaquim de Toledo Prado e do socio de industria Herculano de Toledo Prado, continuando com o mesmo ramo de negocio á rua do Commercio, 84, e ficando com a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma antecessora.

Agradecendo a delicadeza do aviso, desejamos á nova rasão social todas as prosperidades.

**Que carestia!**—Os preços correntes dos principaes generos de alimentação no Acre são, segundo o delegado do Ministerio da Agricultura, os seguintes:

Feijão, kilo, 2\$500; carne fresca, kilo, 4.000 a 10\$000, leite, litro, 3\$000, manteiga, kilo 20\$000, uma galinha 20\$000, um boi 1:000\$ um fardo de 60 kilos de xarque 300\$000, um alqueire de farinha 80\$, sacca de café de 60 kilos 300\$000, assucar kilo 4\$000, fumo arroba 400\$000, ovos duzia 12\$000.

O preço de uma passagem do Acre a Ma-

naús, em tempo de secas, é de 1:000\$000 por pessoa.

Segundo o relatório ha no Acre grande falta de pedreiros, pintores, sapaterios, serradores, carpinteiros, marceneiros, ferreiros e, sobretudo, mulheres!...

**Aggressão de emboscada.**—Regressou de S. Cruz do Rio Pardo o sr. dr. Theophilo Nobrega, 4.º delegado auxiliar, que foi áquella localidade afim de proceder a investigações de modo a apurar a quem cabia a responsabilidade da aggressão, por emboscada, levada ha dias a effeito contra o deputado estadual dr. Olympio Pimentel.

A autoridade ouviu 27 testemunhas, conseguindo reunir provas que vieram salientar a responsabilidade do pardo João Meirelles, como autor da emboscada da qual, felizmente, sahi illeso aquelle deputado.

João Meirelles conta já antecedentes que não o recommendam, tendo ha pouco tempo cumprido uma pena de dois annos de prisão.

O sr. dr. Theophilo Nobrega, encerrando o inquerito, no relatório, acautelando os interesses da justiça, requisitou do juiz da comarca a prisão preventiva do indiciado.

**24 de Fevereiro.**—Passou hontem a data commemorativa da promulgação da Constituição.

Todas as repartições publicas desta cidade hastearam o pavilhão nacional, bem como o club Recreio Ytuauo.

Consistiram nisso os festejos civicos com que foi saudada a gloriosa data que relembra a promulgação da nossa lei basica.

**Affonso Borges.**—Acompanhado de sua exma. familia, embarcou quinta-feira para Sorocaba, a passeio, o nosso presado companheiro de redacção Affonso Borges, a quem desejamos excellente estadia na bella cidade industrial.

**Hospedes e viajantes.**—Esteve nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Antonino Cintra, residente em Xarqueada e irmão do noso digno collega Francellino Cintra.

—Regressou de sua viagem o estimado moço sr. José de Barros Castanho, thesoureiro da repartição d'aguas e exgottos.

—Está em Itú a exma. sra. d. Etelvina Bicudo, presada irmã do nosso bom amigo sr. Feliciano Bicudo.

—Regressaram de Sorocaba, onde foram dar um passeio, os nossos amigos srs. Abrahão Castanho de Barros, Lupericio Borges, Ivo Tortori e José Siva.

—Esteve aqui o dr. Paula Novaes, distincto advogado em S. Paulo.

**Dr. Ruy Barboza.**—E' esperado hoje, em Cambuquira, onde vae fazer uma temporada de aguas, o eminente brasileiro dr. Ruy Barboza.

**Casamento.**—Ao noticiarmos o feliz consorcio do nosso bom amigo sr. Leobaldo Borges o fizemos trocando-lhe o sobrenome para Fonseca, descuido esse lamentavel e que ora corrigimos, pedindo milhares de desculpas ao digno moço.

—Na cidade de Pirassununga realisou-se o enlace matrimonial do sr. Ruy Saldanha, sobrinho do director desta folha, com a exma. sra. d. Zina Saldanha.

Ao novo par desejamos muitas venturas.

**Dr. Pinheiro e Prado.**—Com destino a Buenos-Aires, embarcou hoje, em Santos, no vapor *Siena*, o dr. Pinheiro e Prado, primeiro delegado auxiliar, que vae áquella capital com o fim especial de estudar a organisação da penitenciaria, alli installada, de accôrdo com as mais modernas doutrinas de direito.

O dr. Pinheiro e Prado, de regresso da viagem, será nomeado director da penitenciaria

da capital, em substituição ao dr. Alfredo de Campos Salles, que passará a occupar outro cargo publico.

**Semana Santa.**—Ainda bem que este anno não passaremos sem as festas da semana Santa que outrora, nesta cidade, eram feitas com brilhantismo extraordinario, atrahindo para aqui grande numero de familias.

Ao que sabemos o sr. padre Elisario de Camargo, estimado vigario da parochia, no intuito de conseguir elementos para a realisação daquelles actos, nomeou os srs. drs. Manoel Maria Bueno, Luiz Gabriel de Souza Freitas e Augusto Ferraz de Sampaio para angariarem donativos.

Estamos certos que a população ituana secundará efficazmente os desejos do nosso parcho, dando assim provas evidentes dos seus sentimentos religiosos

**Centro Agricola.**—Está definitivamente marcada para o dia 10 de março a installação do Centro Agricola, á rua Quinze de Novembro, na capital.

Nesse dia varias senhoras paulistas offercerão ao Centro um soberbo estandarte bordado a seda.

O senador dr. Ruy Barbosa, convidado para proferir o discurso official da entrega da bandeira ao Centro, respondeu aceitando o convite.

Vão ser expedidos convites ás altas autoridades do Estado, aos lavradores e á imprensa para assistirem á solenidade, que promete revertir-se de grande brilhantismo.

**Titulos eleitoraes.**—No cartorio do 2.º officio, á rua do Commercio 89, começam a ser entregues de amanhã em diante os titulos dos eleitores ultimamente qualificados.

**Natalicio.**—A 22 do corrente festejou o seu anniversario natalicio o applicado academico de medicina e nosso dis-



tincto conterraneo, sr. Benedicto Brenha Ribeiro, que recebeu dos seus numerosos amigos muitos cumprimentos e felicitações, ás quaes sinceramente junctámos as nossas.

**Novo jornal.**—O sr. Amancio Rodrigues dos Santos, que adquiriu as machinas de composição e de impressão do extincto «São Paulo», vendeu-as por escriptura publica ao sr. José Maria Lisboa Junior.

Ao que parece o sr. Lisboa vae fundar um novo jornal da manhã, abandonando a redacção do DIARIO POPULAR, de que é actualmente redactor principal.

**A Sorocabana.**—Em um dos tabellionatos da capital começou a ser lavrada a escriptura do emprestimo, por banqueiros de Londres, de 60.000 contos á Sorocabana Railway.

**Veterinario.**—Consoante annuncio que sae em outro lugar da folha, fixou residencia em Itú o sr. José Beltran, habil veterinario e que se promptifica a attender aos chamados dos srs. fazendeiros deste municipio para a cura de qualquer molestia de que possam ser atacados os animaes.

**Na cidade.**—A negocio de sua profissão está nesta cidade o sr. Guilherme Aralhe, advogado residente em Santos.

**Não é pilheria.**—Um sujeito entra esbaforido na estação da Sorocabana:

—Com mil demonios! perdi o trem das 5 e 10.

—Não, senhor, informa-lhe um empregado, o trem está com 20 minutos de atrazo.

—E' isso! berra o sujeito. Vinte minutos de atrazo! E' uma vergonha!

**O capitão Rodolpho.**—O «Commercio de S Paulo» publicou o seguinte telegramma que o sr Rodolpho Miranda, em data de 13 do corrente, dirigiu ao

dr. Pedro de Toledo: «Ministro da Agricultura — Rio — Não tem menor fundamento propalado, ignoro com que fim, que eu consinta se levantem novamente minha candidatura presidencia noosso caro Estado, no pleito a ferirse a 1.º de março proximo. Seria isso desmanchar com os pés o que fizemos com as mãos, tendo em mira unicamente altos e sagrados interesses nomes a tranquilidade do Estado e do paiz. O que houve, e que talvez tenha dado origem a tal boato, foi a noticia de uma manifestação que, sem caracter partidario, alguns amigos pretndiam levar a effeito á minha pessoa. Logo assim fui informado da generosa intenção desses amigos, apressei-me em repellir a idéa de toda e qualquer manifestação, que reputava e reputo inconvenientissima. Nesse sentido e para que não puzessem em execução o projecto, entendi-me com o coronel Ludgero de Castro e Francisco Cruz. Cada dia mais convencido estou de que andamos acertadamente, tomurdo a attitudo e resolução que tomamos, inspirandonos no nosso patriotismo e acen trado amor á Republica. Devo declarar que cada vez mais estou satisfeito com a minha consciencia por termos assim procedido. Affectuosas saudações. — Rodolpho Miranda.»

## Editaes

### Edital

Godofredo Fonseca, presidente da Camara Municipal de Itú, etc.

Faz publico que em sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada em 9 do corrente, foi designado o edificio publico da rua Direita n. 24, esquina da rua Quinze de Novembro, Grupo Convenção de Ytú, onde deverão funcionar as mesas eleitoraes para a eleição de Presidente e Vice-presidente do Estado de S. Paulo, a realisar-se em 1.º de março do corrente anno, pela forma seguinte: A 1.ª secção funcionará na sala n.º 1 a direita de quem entra, nella

votarão os eleitores de ns. 1 á 200. A 2.ª secção funcionará na sala n.º 2 a esquerda de quem entra e nella votarão os eleitores de nrs. 201 á 400. A 3.ª funcionará na sala n.º 3 do corredor e nella votarão os eleitores de ns. 401 á 600. A 4.ª secção funcionará na sala n.º 4 do corredor da area á esquerda e nella votarão os eleitores de ns. 601 a 800. todas no pavimento terreo. A 5.ª secção funcionará na sala n.º 7 a direita de quem sobe a escada e nella votarão os eleitores de n.º. 801 a 1.000. A 6.ª secção funcionará na sala n. 8 a esquerda de quem sobe a escada e nella votarão os eleitores de ns. 1.001 a 1200. A 7.ª secção funcionará na sala do canto e nella votarão os eleitores de n s. 1.201 a 1400. A 8.ª secção funcionará na sala n. 11 a esquerda do corredor e nella votarão os eleitores de ns. 1401 a 1512 e mais os novos alistado em numero de 116 perfazendo o total de 228 eleitores para esta secção. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente edital que vae publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 9 de Fevereiro de 1912. O Presidente da Camara (assignado) Godofredo da Fonseca. O Secretario — Luiz Antonio Mendes.

### Edital de imposto de vehiculos

Aviso aos srs. contribuintes que o pagamento do imposto de vehiculos será feito durante este mez de Fevereiro á bocca do cofre sem multa e terminado este serão apprehendidos os vehiculos que não estiverem com suas chapas. Faço o presente aviso para que não alleguem ignorancia. Tambem se cobra neste mez o imposto sobre taboleiros de quitandas.

Itú, 1 de Fevereiro de 1912

O Collector Municipal  
Alberto Macedo

### Repartição de agua e exgottos

De ordem do sr. prefeito municipal aviso aos srs. contribuintes do imposto de agua e que se acham atrazados com os cofres da Camara ha mais de um anno, que as suas contas vão ser entregues a advogado para proceder a cobrança judicial das mesmas.

Thesouraria da repartição de Agua e Exgottos, em 5 de Fevereiro de 1912—O thesoureiro José Castanho de Barros.

### Imposto de industria e profissão

De ordem do Prefeito Municipal, faço saber, para conhecimento dos interessados, que estando terminada a publicação da collecta para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, fica marcado o prazo até o dia 29 deste mez para os contribuintes effectuarem, á bocca do cofre, os pagamentos dos impostos sem multa; dessa epoca em diante incorrerão os contribuintes na multa de quinze por cento (15 %), enquanto não se fizer a cobrança judicial, que será feita com trinta por cento (30 %) sobre os impostos lançados.

Ytú, 1 de Fevereiro de 1912.

O Collector Municipal  
Alberto Macedo

### Secção Livre

#### Vetirinario diplomado

Especialista nas molestias dos animaes, com longa pratica na Europa e no Brasil.

Attende a chamados a toda e qualquer parte, dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra animaes, serviço garantido e a preços sem competencia.

Dirigir-se á rua 20 de Janeiro n 2.—Ytú.

José Parra Beltran

#### Despedidas

Retirando-me para Sorocaba e não dispondo de tempo para despedir-me dos inumeros e bons amigos que aqui deixo, o faço por este meio, pondo á disposição dos meus amigos os meus fracos prestimos naquella cidade.

Ytú, 13 de Fevereiro de 912.

Architriclino Neves.

### Aviso

Previno aos que possa interessar que não permitto caçar nas terras e mattas do meu sitio denominado Itapeperica neste municipio e para tornar effectiva esta prohibição deleguei poderes ao meu representante o sr. Antonio Benedicto Ribeiro ali residente.

Ytú, 17—2—912.

Feliciano Bicudo

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

### Aos interessados

**Pagam-se neste mez os impostos de industria e profissão e tambem o de vehiculos.**

**Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com 15 % de malta ou judicialmente com 30 %.**

DRS.  
JOÃO MARTINS  
E  
JOSE PINTO E SILVA  
Advogados  
Travessa da Sé, 12  
S. PAULO

*Molhados Finos, preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.*

2.º TABELLIÃO  
Sebastião Martins de Mello  
Rua do Commercio 89  
YTÚ

FERRAGENS E LOUÇAS  
—De todos os preços—  
No Armazem de  
—BORGES & IRMÃOS—

**CASAS**  
VENDEM SE as casas ns. 30 e 32, da rua da Palma, tendo agua e exgottos e quintaes até á rua do Patrocinio. Trata-se na casa n. 30.

**Leobaldo Fonseca**  
1.º TABELLIÃO  
—: RUA DIREITA, N.º 22 :—  
**YTÚ**